

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

17 Setembro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 883

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



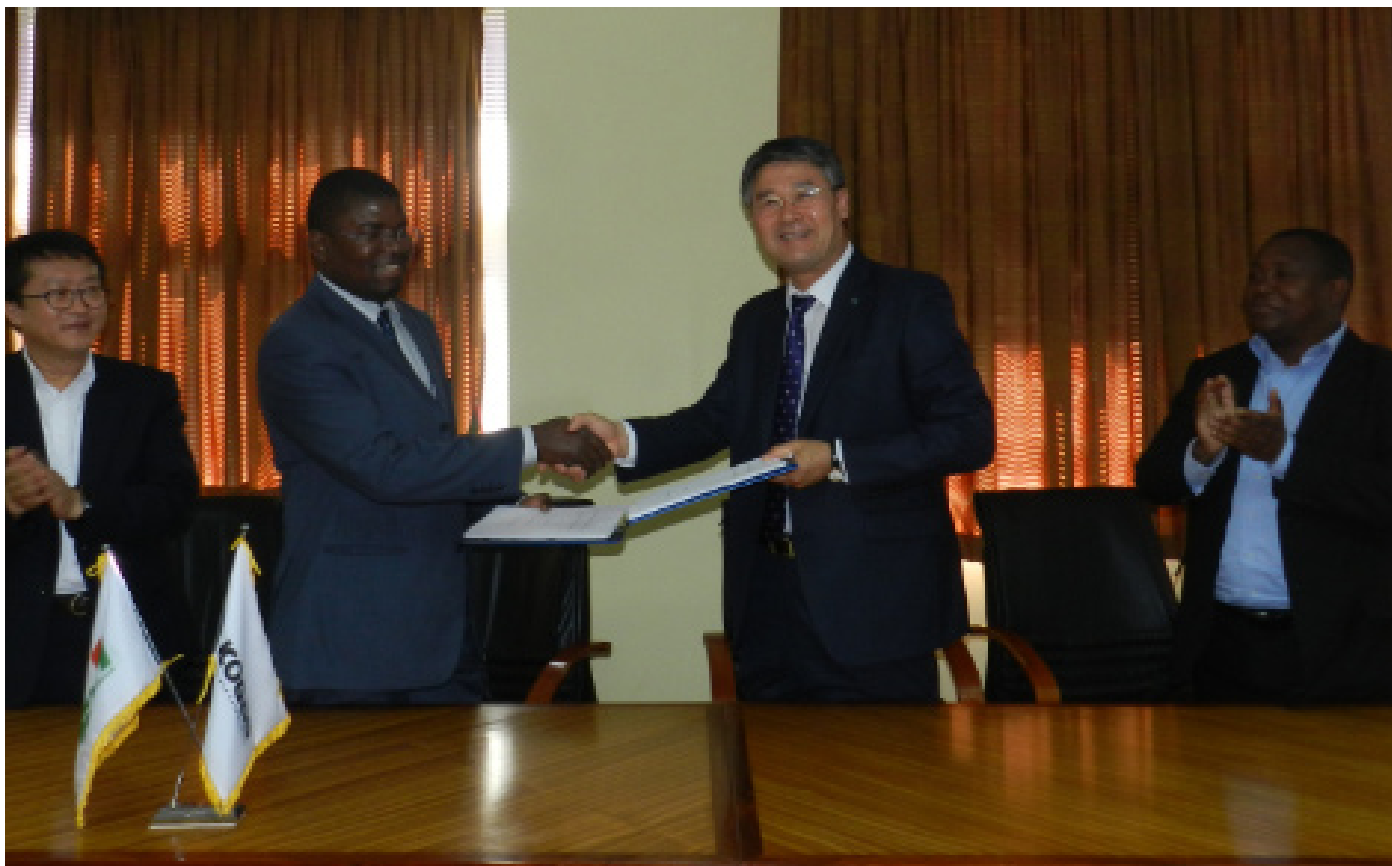
MAPUTO E MARRACUENE

**ENH anuncia fase II do Projecto
de Distribuição de Gás**

MAPUTO E MARRACUENE

ENH anuncia fase II do Projecto de Distribuição de Gás

– A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) anuncia o arranque nos próximos dias, da segunda fase do Projecto de Distribuição de Gás de Maputo e Marracuene (PDGM).



MAPUTO - Para o efeito, foi assinado na passada sexta-feira, em Maputo, um contrato de empreitada entre a ENH-Kogas, empresa implementadora do projecto e a Kogas Moçambique, que irá executar as obras da construção de um ramal partindo de Zimpeto até Marracuene, num percurso de 14,5 quilómetros.

A empreitada de acordo com o comunicado de imprensa da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, está orçada em cerca de quatro milhões de dólares norte-americanos, que serão desembolsados pela ENH-Kogas. As obras terão uma duração de oito meses.

O contrato foi assinado por Paulino Gregório e Mansong Yi, ambos da ENH-Kogas (administrador e director-geral, respectivamente), e pelo vice-presidente executivo da Korea Gas Corporation (Kogas), Gyeseon Park, em representação da Kogas Moçambique.

Falando momentos após a assinatura do contrato, o administrador da ENH-Kogas disse que este acto marca o início da segunda fase do PDGM, tendo salientado que “o PDGM previa a construção da rede em Maputo e a expansão para Marracuene através dos fundos próprios da empresa ENH-Kogas”.

Segundo a fonte, até agora, o principal cliente

do projecto em Marracuene é a Mozambique Cotton Manufacturers (MCM), empresa que opera o complexo industrial da antiga fábrica têxtil da Riopele e que retomou as suas actividades em Agosto último.

Por seu turno, o vice-presidente executivo da kogas disse que, nos últimos 30 anos, a sua companhia desenvolveu uma rede de gasoduto de cerca de quatro mil quilómetros e uma tecnologia avançada neste ramo e gostaria de replicar esta experiência em Moçambique.

“Na primeira fase do PDGM, trabalhamos com a ENH na implementação do projecto e esperamos que esta expansão também seja bem sucedida. A Kogas gostaria de continuar com essa cooperação e expandir as suas acções para outros projectos”, disse.

O anúncio da segunda fase do PDGM, aconteceu um dia depois da inauguração da primeira fase do empreendimento, que também

foi implementado pela ENH-Kogas, com um financiamento da Kogas de 38,2 milhões de dólares norte-americanos.

Formalmente, a primeira fase do PDGM, terminou na quinta-feira última, com a inauguração da rede de Maputo pelo Presidente da República, Armando Guebuza. Falando na ocasião, o presidente do Conselho de Administração (PCA) da ENH, Nelson Ocuane, disse que a rede já está ligada às bombas de combustível da Autogás, no bairro do Jardim.

“Hoje, trabalhos estão em curso visando estabelecer ligação da rede a mais de 10 outros consumidores, entre eles a EMTPM, CARMOC, SABIMO, Hotel Southern Sun, Hotel Polana, Hotel Rovuma, e o Restaurante Waterfront. Paralelamente a isso, estamos a trabalhar com vista a encontrar as melhores opções técnicas e financeiras de massificação das ligações para os consumidores domésticos”, disse o PCA.

BANCO DE MOÇAMBIQUE

CPMO decide manter a taxa de juro FPC em 8.25%

MAPUTO – O Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique, decidiu intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta da Base Monetária para Agosto de 2014, fixada em 53.648 milhões de meticais e manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 8,25%. Reunido esta semana, o CPMO, decidiu ainda manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50% e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,0%.

De acordo com o comunicado de imprensa do BM, ao analisar a conjuntura doméstica, o CPMO registou o comportamento favorável que a inflação apresentou até ao mês de Agosto, bem assim as projecções de curto e médio prazos, reforçando deste modo as perspectivas de observância do objectivo de 6,0% estabelecido para o final de 2014. Quanto ao desenvolvimento da economia nacional, de acordo com a informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) referente a Agosto de 2014, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Maputo registou, pelo quarto mês consecutivo, uma variação mensal negativa em 1,06%, após -0,43% no mês anterior e -0,50% em igual período de 2013.

“Assim, a inflação anual, acumulada e média, manteve a tendência para desaceleração, fixando-se em 1,80%, 0,49% e 3,10%, respectivamente. O comportamento da inflação mensal na cidade de Maputo continuou a reflectir a variação negativa dos preços da classe de bens alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição foi de -1,09 pp”, indica o comunicado do CPMO, salientando que os produtos com as maiores contribuições para a variação mensal negativa de preços foram o tomate, o coco, alface, a cebola, a couve e o peixe fresco. À semelhança do IPC Maputo, o IPC de Moçambique, indicador que incorpora os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou segundo a nota, uma variação mensal negativa de 0,55%,

após -0,04% em Julho de 2014. Com efeito, a inflação anual, acumulada e média anual recuou para 2,64%, 0,88% e 3,25%, respectivamente. A trajectória do IPC Moçambique foi sustentada pela redução do nível geral de preços nas cidades de Maputo (-1,06%) e da Beira (0,03%), perante uma variação positiva na cidade de Nampula (0,07%).

Para o CPMO, o comportamento da inflação nos últimos oito meses é explicado pela maior oferta no mercado doméstico de frutas, hortícolas e vegetais reflectindo o efeito sazonal da época fresca, aliado à estabilidade do Metical no mercado cambial suportada por uma maior disponibilidade de divisas.

Segundo a mesma fonte, o indicador de clima económico das empresas melhorou em Julho, pelo segundo mês consecutivo, a reflectir o aumento da confiança dos empresários dos sectores de produção industrial, de comércio e de alojamento e restauração. Adicionalmente, assinala-se a melhoria generalizada do indicador de avaliação do emprego actual, mais perceptível entre os empresários dos sectores de transportes, comércio e produção industrial, bem como do indicador das perspectivas de emprego para Julho, sentimento mais dominante entre os empresários dos sectores de comércio, produção industrial e outros serviços não financeiros. No sector monetário, informação provisória reportada de Agosto indica que o saldo da base monetária, variável operacional de política monetária, se fixou

em 51,986 milhões de Meticais (1,5% abaixo das estimativas feitas para o período), o que representa um aumento mensal de 122 milhões de Meticais (0,2%), sustentado pelo incremento das reservas bancárias em 625 milhões de Meticais (3,4%) perante uma diminuição das notas e moedas em circulação em 503 milhões de Meticais (-1,5%). Em termos acumulados e anuais, a base monetária incrementou em 4.447 milhões de Meticais (9,4%) e 8.800 milhões de Meticais (20,4%), respectivamente.

Os dados provisórios das contas monetárias referentes a Julho de 2014 mostram que o saldo dos empréstimos do sistema bancário nacional ao sector privado expandiu, no mês, em 707 milhões de Meticais (0,4%) para 170.492 milhões de Meticais, dos quais 136.338 milhões de Meticais (80% do total de crédito) em moeda nacional. Em termos acumulados e anuais, o agregado expandiu em 12,4% e 24,5%, respectivamente. Por sua vez, o saldo do agregado mais amplo de moeda (M3), composto pelas notas e moeda em circulação e depósitos de residentes, excluindo os do Estado, reduziu no mês, em 97,2 milhões de Meticais passando para um saldo de 228.948 milhões de Meticais no final do mês. Com efeito, a variação anual deste agregado desacelerou para 17,5%, reflectindo os pagamentos líquidos ao exterior, parte dos quais com recurso a divisas compradas no Mercado Cambial Interbancário (MCI), e a apreciação do Metical face ao USD em 2,4%.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

PROVÍNCIA DE MANICA

Vandalismo e roubo de equipamentos provocam cortes de energia eléctrica

CHIMOIO - A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), tem estado a registar, nos últimos dias, casos de vandalização e roubo de material eléctrico a nível da Província central de Manica, o que tem afectado sobremaneira, o fornecimento de energia eléctrica aos clientes daquele ponto do País.

O acto, protagonizado por indivíduos desconhecidos, consiste no derrube de postes de madeira e posterior retirada de condutores de alumínio, resultando no corte das linhas de transporte e, conseqüentemente, na interrupção do fornecimento de energia eléctrica.

De acordo com António Tomo, director da Área de Serviço ao Cliente de Chimoio, só no último fim-de-semana foram registadas duas acções de vandalização seguidas de roubo de material eléctrico.

Na madrugada de sábado, foi vandalizada a linha que alimenta Gondola e Inchope a

partir da cidade de Chimoio. Já no domingo, por volta das 22 horas, foi sabotada a linha que alimenta o posto administrativo de Matsinho, no distrito de Vandúzi.

“No caso de Gondola, foram derrubados três postes de madeira e cortados 1.200 metros de condutores de alumínio. Em Matsinho, foram dois postes e 500 metros de condutores. Foram afectados 3.500 e 200 consumidores, respectivamente”, explicou António Tomo.

Em termos de conseqüências imediatas, no sábado, a vila municipal de Gondola e o troço compreendido entre Gondola e In-

chope ficaram sem energia, sendo que o mesmo aconteceu no domingo no posto administrativo de Matsinho.

A EDM, após tomar conhecimento, mobilizou técnicos e equipamento para os locais de ocorrência, o que permitiu que o fornecimento de corrente eléctrica fosse restabelecido às 15 horas de domingo em Gondola, enquanto no posto administrativo de Matsinho o mesmo só foi possível no fim da tarde desta segunda-feira (15 de Setembro).

Entretanto, António Tomo refere que esses não são os primeiros casos de vandalização e roubo de material eléctrico que se registam naquela região.

“De Janeiro até à data, já registámos mais de 50 casos de vandalização de rede de transporte e roubo de material eléctrico, cujos prejuízos ascendem aos 10 milhões de meticais”, afirmou o director da Área de Serviço ao Cliente de Chimoio, que pediu a colaboração e vigilância por parte das comunidades, como forma de pôr fim a estas situações.

DISTRITOS DE MACOMIA E MUEDA

Acidentes de viação tiram vida a quatro pessoas em Cabo Delgado

- Quatro pessoas morreram semana finda em consequência de igual número de acidentes de viação registados nos Distritos de Macomia e Mueda, na Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – Em igual período anterior a Polícia da República de Moçambique (PRM), registou cinco acidentes rodoviários que provocaram quatro óbitos. Os acidentes foram do tipo despiste e capotamento e queda de passageiros, actos causados por excesso de velocidade e ineficiência mecânica nas viaturas sinistradas.

Estes são dados avançados esta segunda-feira pelo porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique em Cabo Delgado, Abdul Chagulo, para quem no mesmo período a corporação registou igualmente dois casos criminais, contra um do período homólogo anterior.

Relativamente a campanha eleitoral dos concorrentes às Eleições Gerais e para as Assembleias Provinciais a terem lugar no próximo dia 15 de Outubro, Abdul Chagulo assegurou que o processo está a decorrer de uma maneira geral, num ambiente calmo e pacífico.

O porta-voz da PRM em Cabo Delgado, disse que o único caso de ilícito eleitoral registado pela corporação, deu-se no Distrito de Ancuabe, o qual consistiu na destruição do material de propaganda, tendo sido instaurado um processo-crime já encaminhado para o Ministério Público.

“O apelo que nós deixámos para a população,

é que continuem vigilantes, continuem a confiar na Polícia, continuem a colaborar com a Polícia e denunciem todos os casos que julgarem incomuns ou que podem alterar a ordem e segurança públicas e também transforme este momento de campanha eleitoral num momento de festa e não num momento de ajuste

de contas ou de confrontos”, Abdul Chagulo, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Cabo Delgado, reiterando apelo à observância de normas elementares de boa conduta aos cidadãos e partidos políticos envolvidos em campanha eleitoral, rumo às eleições do dia 15 de Outubro próximo.



PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS

STAE quer Isenção, profissionalismo e transparência nas mesas de Voto

MAPUTO - O director provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), ao nível da cidade de Maputo, Paulo Dinis Chambal, quer que a isenção, transparência e profissionalismo caracterize os membros das mesas de voto (MMV) no escrutínio eleitoral de 15 de Outubro próximo, que vai eleger o Presidente da República, Deputados da Assembleia da República e membros das Assembleias Provinciais.



Falando no encerramento do curso de formação dos Formadores provinciais dos MMV, a fonte disse que só trabalhando com responsabilidade, transparência, isenção, profissionalismo e equidistância os partidos políticos e todos os intervenientes no processo eleitoral vão deixar de apontar o dedo acusador aos órgãos eleitorais pelos maus resultados. Por isso, apelou aos formadores provinciais que ontem terminaram a sua capacitação para desempenhar com dedicação a tarefa de instruir os membros de mesas de voto. "Esperamos de vós muita responsabilidade na transmissão dos conhecimentos aos membros de mesa de voto porque eles, é que terão a tarefa de conduzir todo o processo de votação, vão dialogar com os partidos políticos, observadores, polícias, jornalistas e todo o mundo. Agora, se eles não estiverem bem capacitados não conduziram da melhor forma esta tarefa,

o que poderá no final deitar a baixo todo o trabalho de preparação do processo eleitoral que estamos a fazer desde Janeiro", disse. No total foram 208 formadores provinciais de MMV que terminaram a capacitação, dos quais serão contratados 187, sendo que o remanescente fica como suplente. Salientou que o País, precisa de continuar a consolidar e aprofundar o estado de direito democrático e isso só é possível se os órgãos e agentes eleitorais conduzirem da melhor forma o processo eleitoral.

"A cidade de Maputo tem escrito 27 partidos e coligações que concorrem a eleição legislativa e três candidatas a eleição presidencial. Todos estes tem que se sentir confortáveis com o nosso trabalho", referiu.

Explicou que os formadores devem ser implacáveis com os faltosos e indisciplinados no processo da formação, privilegiando mais a transmissão de conhecimentos técnicos sobre o processo eleitoral e a prática para que nada falhe nos últimos dias. "Como viram, o período de formação foi dilatado por mais dois dias só para permitir que os MMV tenham mais prática e dominem o processo eleitoral. Todos os formandos devem praticar e saber realizar todas as tarefas de

presidente de mesa, secretário e escrutinador. Na própria selecção queremos que privilegiem pessoas responsáveis que tenham domínio do processo", referiu salientando que isto vai evitar que "tenhamos situações de entrega de actas e editais originais aos delegados de lista e de candidatura ao invés de cópias como a lei recomenda".

A formação dos MMV inicia próxima sexta-feira, devendo abranger em duas fases 7.653 candidatos, para serem seleccionados 6.958 e os outros ficam como suplentes.

Segundo explicou, neste escrutínio as mesas de voto serão constituídas por sete elementos, sendo quatro (presidente, vice presidente, secretário e primeiro escrutinador) provenientes do concurso público e três (escrutinadores) dos três partidos políticos com assento na Assembleia da República, nomeadamente Frelimo, Renamo e MDM.

A formação dos MMV vai decorrer em duas fases, sendo que a primeira decorre de 19 a 28 de Setembro do ano em curso devendo abranger todos os indicados pelos partidos políticos, um total de 2.998 juntamente com 825 candidatos provenientes do concurso público, constituindo 50 por cento do universo a formar. A outra parte é formada de 30 de Setembro a 9 de Outubro. Este grupo vai trabalhar em 994 mesas de voto criadas para atender pouco mais de 708 mil eleitores inscritos nos cadernos eleitorais da cidade de Maputo durante o recenseamento de raiz realizado no ano passado e de actualização, que teve lugar nos princípios do ano em curso.



Catandica beneficia de financiamento para infra-estruturas

- O Conselho Municipal da Vila de Catandica, Província central de Manica, acaba de beneficiar de um financiamento de trinta e três milhões de meticais do Programa do Desenvolvimento Integrado das Autarquias.

CHIMOIO – O montante foi desembolsado pela Cooperação Técnica Alemã para a execução de projectos em diversas áreas legíveis, mediante alguns itens acordados aquando do esboço do programa com duração de quatro anos.

O presidente do Conselho Municipal de Catandica, apontou a expansão das redes de abastecimento de água e energia para além da construção e reabilitação de infra-estruturas como sendo alguns projectos que poderão ser financiados ainda este ano.

“Um dos projectos, é a expansão de água, a expansão da energia eléctrica e nós vamos propor igualmente, a compra de uma niveladora para facilitar a reparação das nossas estradas, mas também, temos a proposta de

adquirir meios de transporte para os municípios poderem ter facilidades de deslocação, uma vez que já temos bairros distantes, daí a necessidade de um meio de transporte para o benefício destes”, edil de Catandica, dissertando sobre propostas de projectos a serem financiados no âmbito do Programa do Desenvolvimento Integrado das Autarquias.

Por seu turno, o representante da Cooperação Técnica Alemã, em Manica, Moçambique, afirmou que com a aprovação deste pacote, se

espera melhorias assinaláveis nas condições de vida dos municípios nos próximos anos.

“Pretendemos, continuar a melhorar a vida dos municípios através de uma infra-estrutura económica com impacto para as pessoas vivendo no Município de Catandica. A nossa condição, desejo e objectivo, é que de facto, os projectos beneficiem um grande número de municípios”, disse o representante da Cooperação Técnica Alemã.

Num primeira fase, o Programa do Desenvolvimento Integrado das Autarquias opera em cinco municípios do País nomeadamente, Inhambane, Massinga e Vilankulo, na Província de Inhambane e nas Cidades de Chimoio e Vila de Catandica.

A partir do próximo ano, mais três municípios irão beneficiar de financiamento no âmbito deste programa.

DURANTE O MÊS DE JULHO

Candidatos ao primeiro emprego dominam a procura em Gaza

XAI – XAI - Os candidatos ao primeiro emprego na Província de Gaza constituíram o principal grupo social absorvido pelas empresas que abriram vagas em diversos sectores de actividades daquela região do sul do País, durante o mês de Julho do ano em curso.

Com efeito, o mercado laboral de Gaza empregou, no global, 790 cidadãos, através de várias modalidades de recrutamento, entre admissões directas (com um total de 759 candidatos absorvidos), ou seja, à porta das empresas, até às colocações feitas pelos centros

ou agências de emprego, dos quais se destacaram aqueles que conseguiram o emprego pela primeira vez, que atingiram 567 absorvidos, ficando os restantes na condição de candidatos que procuraram pelo seu segundo emprego, sobretudo aqueles que trocaram de um emprego por outro.

No mesmo período, os Centros públicos de formação profissional de Gaza, incluindo do INEFP, beneficiaram 51 candidatos, bem como alguns dos absorvidos nas empresas, a cursos diversos, tendo todos sido submetidos

à formação em Gestão de Pequenos Negócios, com o objectivo de munir aqueles que optaram pelo auto-emprego de ferramentas para saber gerir os seus negócios ou projectos.

A Província de Gaza estipulou 14.888 empregos a criar como meta para o presente ano, 3.588 dos quais por via da formação profissional de igual número de candidatos, enquanto através do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), vulgus “sete milhões de meticais”, serão criados 4.780 postos de trabalho.

TRANSPARÊNCIA E JUSTIÇA FISCAL

Capital do País acolhe cinco dias de activismo

MAPUTO – Decorre desde a última segunda-feira dia 15 de Setembro, os cinco dias de activismo sobre a transparência e justiça fiscal. Lançado pela Action Aid, a iniciativa tem como parceiros, o Grupo Moçambicano da Dívida, Conselho Cristão de Moçambique, SEKELEKANI, Mahlahle, Grupo do Teatro do Oprimido, Sociedade Aberta entre outros.

O evento que termina no próximo dia 20, decorre sob o lema, “Impostos Justos aos

Mega projectos, Educação de Qualidade em Moçambique”.

Enquadrada na campanha Nacional sobre Justiça Fiscal, uma iniciativa que está a ser implementada pela Action Aid desde o ano passado, os cinco dias de activismo, visam discutir a importância da tributação justa para a melhoria da qualidade dos serviços de educação em Moçambique.

Faz igualmente parte do programa da semana,

a divulgação do projecto de monitoria da governação que a Action Aid vem implementando nos últimos seis anos, bem como o lançamento do concurso jornalístico sobre justiça fiscal em Moçambique para o ano de 2015.

As actividades da semana sobre activismo referente a transparência e justiça fiscal em Moçambique irão decorrer em quatro províncias do País, nomeadamente Maputo, Gaza, Inhambane e Cabo Delgado.

MOÇAMBIQUE

Governo mobiliza fundos para revitalização dos regadios

- O Instituto Nacional de Irrigação, necessita de setecentos milhões de dólares norte-americanos para a reabilitação de infra-estruturas hidro-agrárias no País.

XAI – XAI - Este valor para além da revitalização destas infra-estruturas, será ainda aplicado na edificação de vários sistemas de rega, de pequenas barragens nos principais corredores do desenvolvimento do País. O director-geral do Instituto Nacional de Irrigação, Paiva Munguambe, disse que o Governo moçambicano está a negociar parte dos fundos necessários junto de parceiros nacionais e estrangeiros.

Paiva Munguambe, referiu que o Executivo já assegurou parte dos fundos para a execução de obras de reabilitação e de construção de algumas infra-estruturas hídricas no País a exemplo do Regadio de Munda Muna, na Província central da Zambézia.

“Foi lançado oficialmente no passado mês de Abril pelo Presidente da República, Armando Guebuza, o pilar do aumento da produção e da produtividade, uma linha de orientação do Plano Estratégico do Sector Agrário que emana claramente uma série de programa e outros programas de desenvolvimento e reabilitação

de infra-estruturas e essa linha tem um orçamento para os próximos cinco anos. No período de vigência do plano que é mais ou menos de cinco anos, que ronda pouco mais de setecentos milhões de dólares norte-americanos para o desenvolvimento de infra-estruturas, mas no entanto, esse dinheiro ainda não está disponível, pois precisa de ser mobilizado. Ele virá obviamente dos fundos do Orçamento do Estado, mas outro temos que ir buscá-lo nos nossos parceiros de desenvolvimento e nesses parceiros nós contamos com o envolvimento do sector privado nacional e estrangeiro que

irá contribuir de certa maneira na reabilitação e revitalização efectiva e contínua do próprio subsector. Devo dizer que temos alguns investimentos garantidos, mobilizados nos últimos oito e doze meses. Refiro-me ao Regadio do Munda Muna, que vai consumir cerca de 18.6 milhões de euros, dos quais, 9.3 milhões de euros, será contribuição do Governo de Moçambique e outra parte será doação do Governo da Holanda”, Paiva Munguambe, director-geral do Instituto Nacional de Irrigação e os fundos necessários para obras de revitalização de infra-estruturas hidro-agrárias no País.

MOÇAMBIQUE E SUAZILÂNDIA

INNOQ acolhe encontro das delegações da Indústria, Comércio e Agricultura

MAPUTO - Uma delegação da Suazilândia composta por representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio, da Agricultura e da Swaziland Standards Authority (SWASA), no âmbito do projecto “Market Access and Trade Facilitation” na Suazilândia, participa hoje, dia 17 de Setembro, num seminário organizado em Maputo, nas instalações do INNOQ.

De acordo com o comunicado de imprensa do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), é objectivo deste evento, explorar a possibilidade de estabelecer parceria entre o INNOQ - Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) e SWASA, com foco na partilha de informações, recursos e capacidades de uma forma eficiente e sistemática.

Um Memorando de Entendimento segundo a nota, será também assinado para permitir uma estrutura geral para facilitar a cooperação entre as duas instituições.

“Esta troca de experiências será proporcionada pela UNIDO - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial - Agência de execução dos dois projectos nos respectivos países: “COMPETIR com QUALIDADE” em Moçambique, financiado pela União Europeia e pelo Governo Austríaco e “Market Access and Trade Facilitation” na Suazilândia, financiado pela NORAD - Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento. Ambos os projectos, têm como objectivo promover a

qualidade e facilitação do comércio nos respectivos países.

A delegação da Suazilândia visitará o INNOQ, o Laboratório Nacional de Higiene de Águas e Alimentos e participará num seminário de partilha de experiências com estudos de caso de sucesso em Moçambique, os desafios encontrados, a identificação das necessidades existentes em ambos os lados. Isto irá promover a colaboração entre as instituições.

O evento também contará com a presença de representantes do Ministério da Indústria e Comércio, da Delegação da União Europeia em Moçambique, da UNIDO, da NORAD, Associação de Consumidores e Associação Laboratórios de Moçambique.

O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.com.zm

PROVÍNCIA DE SOFALA

Sistemas de abastecimento de água entram em funcionamento

- Dois pequenos sistemas de abastecimento de água entram em funcionamento este mês na Vila Autárquica de Marromeu, Província central de Sofala.

BEIRA – Mais de cinco mil pessoas passarão a beneficiar de água potável na Vila Autárquica de Marromeu com a conclusão ainda este mês das obras de construção de dois pequenos sistemas de abastecimento de água naquela região do País.

Equipados com três fontanários standard, os referidos sistemas de abastecimento de água estão localizados nos bairros 1º de Maio e Keneth Kaunda e a sua instalação visa fundamentalmente diminuir cada vez mais, as distâncias que os residentes locais percorrem à busca do precioso líquido. O presidente do Conselho Municipal da Vila

de Marromeu, revelou que actualmente, trinta e nove mil dos quarenta e nove mil habitantes da Vila Autárquica da Vila do Marromeu, consomem água através de sistemas convencionais.

O edil, disse que com a conclusão das obras, parte da população daqueles bairros deixarão de ir buscar água no rio Zambeze,

onde corriam o risco de ataques por crocodilos.

“Por exemplo no bairro 1º de Maio, este é o segundo mini-sistema a ser instalado, ó porque é grande, estava longe. No bairro Keneth Kaunda, para além de ter mini-sistemas, temos cerca de oito bombas de água. Com estas infra-estruturas de abastecimento de água, ficou minimamente resolvido o problema de conflito Homem/Fauna bravia”, Palmeirim Rubi, presidente do Conselho Municipal de Marromeu, uma vila que ainda este mês, vai dispor de mais água potável com a entrada em funcionamento de dois novos pequenos sistemas de abastecimento deste precioso líquido.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Caça furtiva preocupa autoridades de Nipepe

- O Governo do Distrito de Nipepe, Província nortenha do Niassa, está preocupado com a acção dos caçadores furtivos nesta região do País.

LICHINGA – O facto ocorre principalmente no Posto Administrativo de Muipite, onde nos meses de Junho e Julho deste ano foram abatidos cinco elefantes. O director dos Serviços Distritais das Actividades Económi-

cas de Nipepe, Armando Maulana, disse que os furtivos são na sua maioria provenientes da vizinha Província de Cabo Delgado.

Armando Maulana, referiu que o abate dos cinco elefantes criou um prejuízo de cerca

de cento e cinquenta mil meticais aos cofres do Estado moçambicano. O quadro sénior dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Nipepe, afirmou que infelizmente, os actores não foram encontrados.

Três mil reclusos sem assistência jurídica

MAPUTO - Dados do Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP), citados ontem pelo Notícias, revelam que até finais de Julho último, de um total de 4547 reclusos detidos preventivamente em 16 penitenciárias moçambicanas, só 1709, o correspondente a 38 por cento, tiveram assistência jurídica, enquanto 2838, ou seja, o correspondente a 62 por cento, não teve qualquer assistência jurídica.

Comparativamente ao mesmo período do ano passado, a percentagem dos sem assistência jurídica baixou em cinco pontos percentuais, isto é, situava-se em 67 por cento até Julho do ano passado.

O Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo (sul) (818 reclusos), O Estabelec-

imento Penitenciário Provincial de Nampula (norte) (535) e o Estabelecimento Penitenciário Provincial da Zambézia (centro) (494), figuram entre os primeiros três com maior número de detidos preventivamente e sem defesa.

Por outro lado, o Estabelecimento Penitenciário Especial de Máxima Segurança da Machava, a Especial de Mulheres em Ndlavela e Provincial de Niassa (norte), sem nenhum caso, figuram entre as últimas posições de casos de reclusos sem assistência.

As outras penitenciárias com casos de detidos sem assistência são a Regional de Nampula (com 192 reclusos), Provincial de Inhambane (sul) (182), Beira (174), Manica (144), Tete (centro) (129), Cabo Delgado

(norte) (94), Gaza (sul) (46), do Estabelecimento Preventivo de Maputo (28) e Regional de Mabalane (6).

No entanto, o SERNAP explica que, no âmbito da sua missão, tem articulado com os órgãos de administração da Justiça no sentido de reverter o actual cenário. Uma das vias, segundo aponta a instituição, tem sido os constantes alertas as entidades competentes à ordem de quem estiverem os reclusos, quando se verificam casos de prisão preventiva expirada.

Só nos primeiros sete meses deste ano, segundo dados deste sector, havia nas cadeias do país 3356 indivíduos em prisão preventiva, dentro dos respectivos prazos, e 1191 já fora dos prazos.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N.º 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



MÊS DE AGOSTO/14

Autoridades registam dois trabalhadores estrangeiros ilegais na Zambézia

QUELIMANE - As acções de fiscalização do grau de cumprimento da legislação laboral em vigor no país, através da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), têm vindo a contribuir na consciencialização dos empregadores de diversos ramos de actividade da Província da Zambézia, sobre a necessidade emprego de mão-de-obra estrangeira de acordo com o preconizado com a lei.

Durante o mês de Agosto passado, a título de exemplo, os números sobre a matéria demonstram que há tendência decrescente do recurso a cidadãos estrangeiros para o preenchimento de vagas abertas nas diversas empresas espalhadas pela Província, ao registar apenas 2 trabalhadores em situação ilegal, dos 30 expatriados inspeccionados no período.

No total foram realizadas 39 visitas inspectivas a igual número de estabelecimentos ou empresas, abrangendo um universo de 296 trabalhadores, para além da realização de 10 palestras que serviram para a explicação de aspectos mais comuns da legislação laboral que está em uso

em Moçambique, com destaque para as Leis do Trabalho e da Protecção Social, com os respectivos Regulamentos.

Algumas empresas, num total de 60, foram surpreendidas em condições de devedoras ao sistema de segurança social, sobretudo após terem descontado nos salários dos seus trabalhadores, para fins sociais destes, mas que ainda não tinham canalizado ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), segundo recomenda a lei laboral.

Um grupo de 56 cidadãos conseguiram empregos formais em diversas empresas, ainda em Agosto, contra 14 estrangeiros contratados no

mesmo período, 6 dos quais para trabalhos de curta duração.

No capítulo da paz sócio-laboral, a Província da Zambézia, através do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CMAL), resolveu 8 conflitos laborais, com sucesso, num universo de 25 petições submetidas a este órgão, solicitando a sua intervenção para pôr fim a litígios laborais que duravam muito tempo, envolvendo trabalhadores e empregadores ou entidades patronais. Os outros processos transitaram para o mês em curso e apenas 2 registaram impasse e, em consequência disso, foram encaminhados para outras formas de resolução, sobretudo a judicial.

INSS

Novo sistema informático regista 2.370 empresas em Cabo Delgado

PEMBA - As empresas contribuintes ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) na Província de Cabo Delgado já estão a beneficiar das facilidades criadas pela instituição em relação à inscrição dos seus trabalhadores, com a introdução da nova plataforma de registo electrónico, facto que os torna dispensáveis quanto à sua deslocação até aos balcões do INSS ou a movimentação de papéis físicos.

Na última semana de Agosto findo, o INSS em Cabo Delgado registou a entrada de mais

10 empresas contribuintes, com um universo de 1.020 novos trabalhadores que passaram a beneficiários do sistema. Estes números elevam os contribuintes já cadastrados por via informatizada, em termos cumulativos, para 2.370 empresas, correspondendo a 39.421 beneficiários inscritos.

Trata-se de um exercício resultante do actual processo de informatização e modernização geral do sistema de segurança social nacional, conhecido por SSISSMO (Serviço de Informação da Segurança Social de Moçambique), que

visa a eliminação do funcionamento através de mecanismos manuais no processamento de dados, facto que tem trazido constrangimentos de várias ordens, não apenas para a instituição, mas também para os utentes, nomeadamente os contribuintes e os beneficiários.

Estes números foram alcançados após várias acções inspectivas a empresas e unidades de produção, levadas a cabo pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e pelo INSS, incluindo 6 palestras direccionadas a um total de 133 trabalhadores, sobre a legislação laboral.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



SEGUNDO MANTEGA

Brasil está pronto para novo ciclo do crescimento económico

- Ministro apontou as condições conjunturais que favorecem essa expansão, como o retorno do crédito com a recuperação do mercado de consumo.

O ministro da Fazenda (Finanças), Guido Mantega, disse no passado dia 15, na capital paulista, que o Brasil tem uma economia mais sólida do que tinha em 2008, início da crise económica internacional. Salientou que o País está preparado para a retomada do crescimento.

Entre as condições conjunturais que favorecem esse crescimento, apontou o retorno do crédito com a recuperação do mercado de consumo, a existência de reservas financeiras elevadas, um alto fluxo de investimento externo, a baixa dívida externa e o câmbio relativamente estável.

"Estamos prontos para o novo ciclo de expansão da economia", declarou, ao participar do 11º Fórum de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Conforme o ministro, especialistas estimam que o fim da crise deve ocorrer até o próximo ano. "De qualquer forma, a economia internacional tende a melhorar e isso criará condições para que possamos ter um crescimento maior. Não podemos subestimar o impacto da crise na economia brasileira", declarou.

Mantega voltou a defender as políticas anti cíclicas assumidas pelo Governo para enfrentar a desaceleração na economia

mundial, entre elas a desoneração para a indústria, medidas de estímulo ao consumo e aumento das reservas financeiras.

Reforçou, no entanto, que a política económica do País, foi feita com base na manutenção da massa salarial e do emprego.

Ao falar para uma plateia de economistas, com objectivo de debater os ajustes macroeconómicos necessários para o próximo ano, Mantega rebateu as críticas de defensores de uma estratégia neoliberal. Um dos temas abordados por ele foi a independência do Banco do Central (BC), proposta em alta no debate eleitoral. "Independência, você dá para os governos, para o Congresso, mas não para um núcleo de iluminados, que não foi votado pela população e teria poder de definir a política monetária e cambial, portanto a política económica. Isso poderia ser feito sem ter um diálogo com as pessoas eleitas, os representantes da República. Acho complicado", acentuou.

O ministro avaliou que a actual autonomia operacional do BC funciona como as mudanças implementadas em ano eleitoral. "Nenhum governo gostaria de, num ano eleitoral, elevar taxas de juros e baixar o crédito. Mas tem essa autonomia. E, claro, deve sempre combater a inflação", apontou.

O ministro também fez críticas à proposta de "desmame" da indústria, com retirada de subsídios, redução dos investimentos no Pré-sal, fim dos subsídios agrícolas e retracção dos bancos públicos.

Mantega defendeu, além de ajustes no tripé macroeconómico – políticas fiscal, monetária e cambial, a necessidade de manter as políticas de desenvolvimento. Na política fiscal, o aumento gradual do primário, redução de despesas e recuperação de receita, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2 e 2,5%. Na política monetária, propôs a autonomia operacional do Banco Central. Já para a política cambial, apoia a manutenção do câmbio flutuante e intervenções do BC, para corrigir a volatilidade excessiva. Nas políticas de desenvolvimento, sugeriu a reforma tributária, a continuidade das desonerações e a política industrial com subsídios à inovação,

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 433 - Alameda - Telefone 21 - 4883-3012 - Cel. 021-8827-1540 - 04 0001-0000 - Email: dms@casasdent.com.br



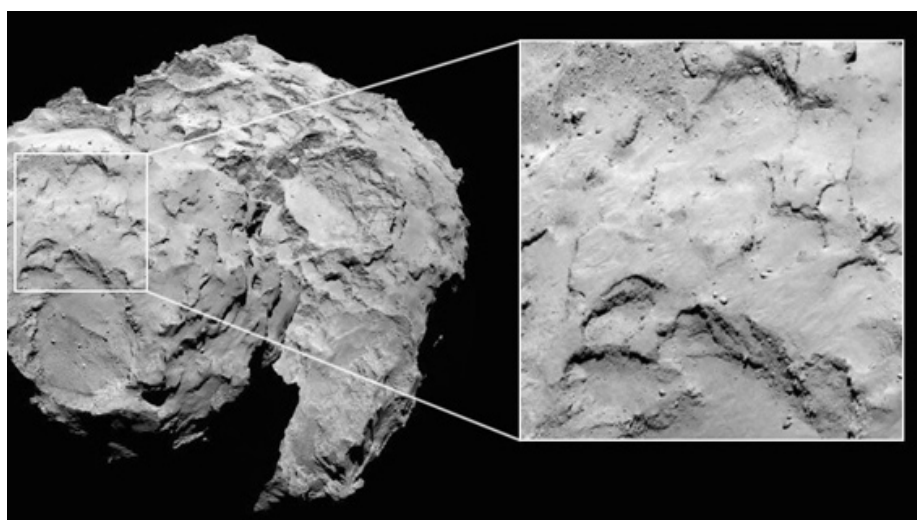
mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Agência espacial define ponto para aterragem do robô no cometa

- Cientistas da Agência Espacial Europeia anunciaram ter escolhido o ponto de aterragem de um robô que, pela primeira vez na história da exploração do espaço, irá pousar num cometa.

Cientistas e engenheiros passaram semanas estudando o cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko, que tem quatro quilômetros de largura e viaja a 55 mil km/h actualmente a cerca de 440 milhões de quilômetros da Terra. É lá que o robô Philae, enviado pela sonda Rosetta, deverá aterrar.



O local escolhido para a aterragem, foi considerado o mais apropriado devido às características da sua superfície e a exigência de períodos de sombra. Mas a equipa de controlo está bastante consciente do incrível desafio que a missão representa.

O cometa 67P tem um formato muito irregular. A sua superfície é marcada por grandes depressões e altíssimos penhascos, e mesmo as superfícies aparentemente planas, contêm grandes pedaços de rocha e fracturas perigosas.

Assim, evitar todos esses perigos, exige muita sorte e planeamento cuidadoso.

Aranha mecânica

O plano da equipa ainda é tentar fazer a aterragem no dia 11 de Novembro. A sonda Rosetta vai enviar o seu robô Philae de um ponto a dez quilómetros de distância do cometa.

O robô, com formato semelhante ao de uma aranha, vai tentar se acoplar à superfície por meio de parafusos e arpões, no esforço de se fixar num objecto que tem pouquíssima força gravitacional.

A Agência Espacial Europeia diz que o controlo da missão só terá uma oportunidade de acertar. As acções acontecem a distâncias tão grandes que controlo pelo rádio, em tempo real, é impossível.

O processo terá de ser totalmente automatizado, com comandos finais programados na Rosetta e no robô Philae com vários dias de

antecedência.

A escolha do ponto de aterragem foi feita após um fim-de-semana de deliberações em Toulouse, na França.

A equipa se reuniu para analisar as últimas imagens transmitidas pela Rosetta, que vem fazendo monitoria do cometa 67P atentamente, desde o início de Agosto.

Havia cinco locais na mesa de discussões. Destes, a equipa escolheu dois, um principal e um de reserva.

Os dois pontos serão estudados com mais detalhes nas próximas semanas, até que uma decisão seja tomada, nos meados de Outubro.

O local preferido pela equipa tem condições de iluminação adequadas, oferecendo ao robô alguns períodos de escuridão, permitindo que os seus sistemas se resfriem.

O ponto de aterragem “reserva” fica no lado maior do 67P.

A agência está prestes a anunciar mais detalhes sobre a sua audaciosa tentativa de aterrar um robô num cometa.

Perseguição no Espaço

Após passar quase uma década no encalço do 67P, a sonda europeia Rosetta finalmente entrou na órbita do cometa no início de Agosto.

A nave se aproximou do 67P/Churyumov-Gerasimenko para investigar a estrutura e composição do astro.

Uma das teorias sobre o início da vida na Terra postula que os primeiros ingredientes da cha-

mada “sopa orgânica” vieram de um cometa.

Os 11 instrumentos da Rosetta devem observar o 67P por mais de um ano, buscando indícios da presença de água, carbono e outros elementos fundamentais para a vida.

Mas, naturalmente, uma análise química da superfície do 67P, feita pelo robô Philae, daria um grande impulso ao estudo.

O robô carregará uma furadeira para colher amostras de material na superfície do cometa. Elas serão analisadas num laboratório a bordo do aparelho.

“Se conseguirmos apenas algumas medidas e amostras, já terá sido um sucesso”, disse Jean-Pierre Bibring, que coordena as pesquisas do robô Philae.

“Gostaríamos de completar a primeira sequência científica, (o que seria feito) nos dois dias no cometa. Mas para entender o tipo de actividade que existe no cometa, também precisamos de ciência de longo prazo. Isso levaria algumas semanas”.

De qualquer maneira, a equipa não espera que o robô sobreviva além de Março, quando, provavelmente, sucumbirá por super aquecimento.

Feito Inédito

Até hoje, cientistas foram capazes de fazer sondas cruzarem o caminho de cometas, possibilitando apenas observações fugazes.

As dificuldades técnicas de colocar a Rosetta em órbita ao redor do 67P foram consideráveis.

O cometa viaja a 55 mil km/h. Para entrar na sua órbita, a nave precisou estar em frente ao astro a uma velocidade apenas 3,6 km/h menor, permitindo a aproximação até ficarem lado a lado.

O feito foi inédito e dificultado pelo facto de os sinais de rádio enviados da Terra para comandar a sonda levarem mais de 22 minutos para ser recebidos.

A estrutura irregular do cometa, que já foi comparada a um pato de brinquedo, é outro obstáculo, já que é difícil calcular a sua força gravitacional, um dos factores mais importantes para se pilotar a Rosetta em redor do cometa e para os planos de aterragem.

Informações iniciais indicam que a superfície do cometa esteja coberta de poeira estelar, com temperaturas de -70°C negativos. Acredita-se que cometas estejam entre os corpos celestes mais antigos do Sistema Solar.

A missão Rosetta, baptizada em homenagem à pedra que possibilitou a tradução dos hieróglifos egípcios, foi planeada na década de 90.

A sonda foi lançada em Março de 2004 e, desde então, já orbitou o sol cinco vezes, ganhando velocidade “surfando” na gravidade da Terra e de Marte.

Para atravessar a parte mais gelada da sua rota, a sonda foi desligada em 2012 e somente reactivada no dia 1 de Janeiro deste ano.

Deixar carro na garagem melhora bem-estar

- Indica estudo



Um estudo britânico diz que caminhar, pedalar ou até tomar condução para o trabalho é melhor para o bem-estar do que dirigir. A pesquisa das universidades de East Anglia (UEA) e Iorque observou 18 mil pessoas durante uma década.

A conclusão dos especialistas é que deixar o carro na garagem pode ter um impacto profundo na qualidade de vida.

Além dos óbvios efeitos na saúde, o estudo destaca os efeitos psicológicos da troca de meio de transporte.

Os cientistas da Escola Médica da UEA e do Centro para Economia Sanitária da Universidade de Iorque fizeram monitoria dos níveis de inutilidade, infelicidade, insónia e incapacidade de resolver problemas dos participantes.

Eles também levaram em conta outros factores que afectam o bem-estar, como renda, filhos, mudanças de casa ou trabalho ou relacionamentos.

'Mais contentes'

No grupo de 18 mil, 73 por cento usava carros para ir ao trabalho, 13 por cento caminhava e 3 por cento pedalava. Cerca de 11 por cento adoptava o transporte público.

Aqueles que tinham viagens mais activas apresentaram níveis de bem-estar maiores do que os que dirigiam ou tomavam a condução.

Ao analisar os níveis de bem-estar de um pequeno grupo que trocou o carro ou o machimbombo por bicicleta ou caminhada, os pesquisadores descobriram que o grupo ficou mais contente.

"A nossa pesquisa mostra que quanto mais tempo as pessoas passam dentro de carros, pior para o bem-estar psicológico. Correspondentemente, elas se sentem melhor quando fazem uma caminhada mais longa para o trabalho", afirmou o coordenador da

pesquisa, Adam Martin, da UEA.

Martin disse ainda ter ficado surpreso com o facto de que as pessoas que trocaram carro por condução também se sentem melhor.

"Você poderia pensar que problemas no transporte público ou multidões causam bastante stress. Mas o machimbombo e os comboios também proporcionam oportunidades de conversa, leitura e normalmente as pessoas caminham para o ponto

de machimbombo ou estação do comboio", afirmou Martin.

"Parece que isso alegra as pessoas"

Estudos anteriores já tinham apontado os benefícios de não andar de carro para quem quer controlar o peso.

Homens que vão trabalhar de machimbombo ou de comboio têm, em média, cerca de três quilos a menos que os que dirigem.



Peixinho dourado se recupera após retirada de tumor no cérebro



Um peixinho dourado australiano está a se recuperar de uma cirurgia após um tumor potencialmente fatal ter sido removido do seu cérebro numa operação de “alto risco”.

George, cuja proprietária mora em Melbourne, no sul da Austrália, recebeu anestesia geral antes do procedimento, que custou 200 dólares norte-americanos. Numa entrevista à rádio local 3AW, o médico Tristan Rich, que realizou a cirurgia, disse que o peixe está “bem e a nadar por todo o lado”. Veterinários afirmam que o peixinho dourado, que tem 10 anos, poderá, a partir de

agora, viver por mais duas décadas. “George tinha um tumor muito grande no cérebro que foi crescendo lentamente, e isso estava a começar a afectar a sua qualidade de vida”, afirmou Rich, que trabalha no hospital veterinário Lort Smith.

Cirurgia ou morte

Os médicos deram duas opções à propri-

etária de George: ou submeteriam o peixinho à cirurgia ou o sacrificariam.

“Ela foi corajosa o bastante para tentar”, disse o médico.

Rich acrescentou que o peixe foi mantido vivo através do bombeamento de água com oxigénio através das suas brânquias.

Segundo ele, a operação, que demorou 45 minutos, foi “complicada”.





Open Standard Bank entra na fase decisiva

MAPUTO - A fase decisiva da IV^a edição do Open Standard Bank, que decorre desde sábado último, nos courts do Jardim Tunduru, na cidade de Maputo, arrancou, esta terça-feira, com a realização dos jogos da categoria de profissionais femininos. Em masculinos, os atletas entrarão em acção nesta quarta-feira.



Participam, neste torneio patrocinado exclusivamente pelo Standard Bank, atletas de Moçambique, Botswana, Namíbia, Suazilândia, África do Sul, Nigéria, Zimbábue, Zâmbia e Lesoto, incluindo atletas da Holanda e Bélgica.

De um universo de 80 atletas profissionais inscritos no torneio, 45 são estrangeiros, sendo alguns de alta competição. Em femininos, particular destaque vai para a atleta sul-africana, Chanel Simmonds, número 238 da ATP-Association of Tennis Professionals, Augustine Nwopkedj, várias vezes campeã da Nigéria, Phemelo Moroka, do Botswana e Lenice Van Eyk, da África do Sul.

Entretanto, já foram encontrados os primei-

ros vencedores do torneio. Bruno Nhavene, sagrou-se campeão em juniores masculinos sub-14, Cláudia Sumaia, em femininos sub-18, Chiwoniso Mhlanga, em femininos sub-12 e Nicole Dias, em femininos sub-14.

Abordado momentos após a premiação das crianças que participaram na categoria de massificação/mini-ténis, no primeiro dia do Open, António Coutinho, administrador delegado do Standard Bank, referiu que a realização deste projecto desportivo faz parte do conjunto das acções de responsabilidade social desenvolvidas pelo Banco.

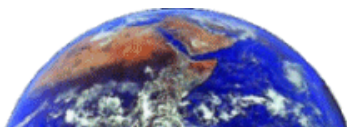
“Nesta edição, tivemos muito mais crianças a participar em relação às edições anteriores e isso é muito positivo para a massificação

desta modalidade no País”, indicou António Coutinho, realçando que o Standard Bank, inspirado nas celebrações dos 120 anos da sua implantação em Moçambique, decidiu investir mais no ténis, este ano, trazendo atletas de alto nível para elevar a competitividade do Open.

Já considerada a principal competição da modalidade, a IV edição do Open Standard Bank conta com um “prize money” global de 833 mil meticais, mais 187 mil meticais em relação à edição anterior. O campeão em singulares masculinos receberá como prémio 150 mil meticais, enquanto a vencedora em singulares femininos ficará com 115 mil.

A competição teve a sua primeira expressão em 2011 e visa massificar a prática do ténis no País e contribuir para a rotação dos atletas. Para a prossecução deste torneio, o Standard Bank disponibilizou todas as condições técnicas a par das premiações, taças e medalhas em todas as provas em disputa.





Por que o Brasil parou de crescer?

Agora é oficial: o Brasil parou de crescer. É verdade que a desaceleração não ocorreu de repente. Nos últimos três anos, o PIB teve uma expansão tímida de 2,7%, 1% e 2,5%, respectivamente, menor do que na década de 2000 e 2010, quando, mesmo com duas crises financeiras internacionais, o crescimento médio foi de 3,7% ao ano.

Mas foi o anúncio do IBGE de que a economia brasileira teve uma retração de 0,2% no primeiro trimestre e 0,6% no segundo que parece ter feito até o governo admitir que o país chegou em uma encruzilhada.

"Gostaria que o Brasil estivesse crescendo em um ritmo mais acelerado", reconheceu a presidente Dilma Rousseff.

O dado levou Dilma a prometer mudanças na sua política e equipa econômica em um eventual segundo mandato e analistas "do mercado" revisaram suas expectativas de expansão do PIB para este ano pela 15ª vez consecutiva - para 0,48%.

Segundo o serviço Broadcast, da Agência Estado, até a estimativa oficial do governo, de um crescimento de 1,8% em 2014, já estaria sendo revista - embora não esteja claro para quanto, especialmente depois da ligeira recuperação da economia em Julho, registrada no índice IBC-Br, do Banco Central.

A questão é que se há consenso de que temos um problema, as suas causas ainda estão longe de ser unanimidade.

O governo atribuiu a travagem ao contexto internacional desfavorável e uma onda de "pessimismo" em parte motivada por questões

políticas.

Ao explicar o caso específico dos números negativos do segundo trimestre, também culpou os feriados da Copa do Mundo pela queda da actividade de sectores como varejo e indústria.

Já economistas, analistas de mercado e consultorias apontam erros na condução da política econômica - também destacados por candidatos da oposição.

Numa tentativa de mapear esse debate, a BBC Brasil fez uma compilação das "hipóteses" sobre o que, afinal, teria contribuído para empurrar o País desse patamar de 3,7% de crescimento para o que internacionalmente se convencionou chamar de "recessão técnica". Confira abaixo o resultado:

Há certo consenso de que o cenário externo não ajudou o Brasil nos últimos anos, ao contrário do que ocorreu na década passada - embora o governo atribua a esse factor um peso muito maior que economistas críticos da actual política econômica.

"Vivemos um período muito diferente daquele em que a economia mundial crescia 4,4% e todos comiam o mamão com açúcar da globalização", resumiu, em entrevista ao jornal Folha

de S. Paulo, o presidente da Vale, Murillo Ferreira.

Em 2010, ano em que o País cresceu 7,5%, a expansão da economia internacional foi de 5,2%. Já em 2014, a estimativa é que cresça 3,3% segundo o FMI e 2,7% segundo a ONU. Em 2013, o crescimento foi de 2,3%.

Essa mudança de contexto afectaria desde o nível das exportações, até a atracção de investimentos e expectativas dos investidores domésticos.

O País também estaria a sofrer os efeitos da desaceleração da China e da queda no preço das commodities no mercado internacional.

"Mas também é preciso considerar os limites dessa influência do cenário externo", opina Alessandra Ribeiro, economista da consultoria Tendências.

"Mesmo com um cenário desfavorável, outros países conseguiram crescer muito mais que o Brasil, por exemplo."

De 2011 a 2013, o PIB dos países latino-americanos cresceu 3,1% ao ano em média. A média da Aliança do Pacífico - Colômbia, Peru, Chile e México - foi de 4,6%, e a dos emergentes, de mais de 5%.

Já o Brasil cresceu a um ritmo de 2% ao ano.

OCDE

Brasil deve crescer 1,4 por cento em 2015

O Brasil deverá crescer 1,4% em 2015 contra 0,3% neste ano, mas ainda abaixo de vários emergentes e países ricos, informou um relatório divulgado nesta segunda-feira pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico).

O estudo, intitulado Avaliação Económica Intermediária, revisou consideravelmente para baixo as previsões em relação ao crescimento da economia brasileira neste ano e no próximo.

Segundo a OCDE, a alta do PIB brasileiro (Produto Interno Bruto, a soma dos bens e serviços produzidos por um País) em 2014 deve ser inferior, inclusive, à da Zona do Euro (0,8%), que ainda não conseguiu se recuperar totalmente da crise financeira.

No próximo ano, o Brasil continuará a crescer menos do que a China (7,3%) ou a Índia (5,9%) e também terá expansão menor do que países como Estados Unidos, Alemanha e Canadá. Por outro lado, deve ter um crescimento maior que o da Zona do Euro (1,1%) e da Itália (0,1%), diz a OCDE.

Investimentos

No passado mês de Maio, no relatório Perspectivas Económicas, publicado semestralmente, a organização havia previsto que a economia brasileira crescerá 1,8% em 2014 e 2,2% em 2015. O novo levantamento indica que, a curto prazo, o Brasil deve registar "apenas uma lenta retomada económica após a recessão", ressaltando que a inflação permanece acima da meta e sugerindo, assim, que as políticas monetárias deverão continuar restritivas.

A economia brasileira entrou oficialmente em recessão - quando há dois trimestres consecutivos de queda - no final deste primeiro semestre.

A OCDE destaca que os investimentos no Brasil têm sido particularmente fracos neste ano, "afectados pelas incertezas em relação à direcção da política económica após as eleições e pela necessidade de reduzir a inflação".

A organização ressalva, no entanto, que "uma recuperação moderada do crescimento pode ser esperada no Brasil quando esses factores se dissiparem".

Mas o crescimento da economia brasileira "deve

permanecer abaixo do potencial em 2015", prevê a OCDE.

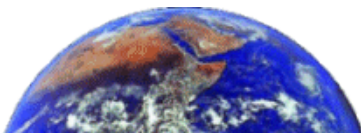
O novo documento divulgado nesta segunda-feira, tem o objectivo de actualizar as previsões e análises publicadas no mês de Maio, avaliando se elas continuam pertinentes.

As novas perspectivas a curto prazo, foram publicadas devido à reunião de ministros das Finanças e presidentes de bancos centrais do G20 nos dias 19 a 21 de Setembro em Cairns, na Austrália.

Ritmo desigual

A OCDE também indica no documento que uma expansão económica moderada está em andamento na maioria das economias desenvolvidas e emergentes, mas isso ocorre a um ritmo desigual entre as regiões.

"Há um aumento das diferenças entre as principais economias. A retomada nos Estados Unidos é sólida e o crescimento é uma tendência no Japão e na China e também está a se reforçar na Índia, após o recente ritmo fraco", avança o documento.



Onda anti-semita faz milhares trocarem França por Israel

Os actos anti-semitas quase duplicaram no presente ano na França, segundo levantamento feito pelo Conselho Representativo das Instituições Judaicas (CRIF) do País, baseado nos dados do Ministério francês do Interior. Para organizações judaicas francesas, esta onda de anti-semitismo é a principal razão do significativo aumento no número de pessoas que trocam o País por Israel.

Nos primeiros sete meses deste ano, foram registados 527 episódios anti-semitas – agressões, vandalismos em sinagogas ou ameaças, um aumento de 91% em relação ao mesmo período de 2013. O aumento de 126% nos ataques mais violentos (atentados ou tentativas, incêndios, agressões e vandalismo) foi ainda mais acentuado, que o de ameaças (gestos e insultos, cartas ou cartazes), que cresceram 79%.

'Fenómeno de massa'

"O anti-semitismo se tornou um fenómeno de massa. É uma realidade que se instala cada dia mais profundamente e de maneira duradoura na França", afirmou o CRIF num comunicado.

"O mais preocupante, são as novas formas de violência: ataques em grupos aos locais de culto, agressões planeadas contra sina-

gogas, actos de vandalismo contra lojas de comerciantes judeus e atentados terroristas."

Segundo os cálculos destas organizações judaicas, cerca de 5,5 mil pessoas devem se mudar da França neste ano e realizar a "aliyah" (ida para Israel) por causa do anti-semitismo.

"O governo está determinado a combater esse ódio. Desde Maio, a protecção de todos os locais de culto foi reforçada", afirmou o ministro do Interior, Bernard Cazeneuve, ao jornal Le Monde.

"A Polícia pode informar à Justiça sobre essas acções, mesmo se não houver prestação de queixa, para que nenhum acto racista ou anti-semita fique sem punição."

De acordo com o Serviço de Protecção da Comunidade Judaica, que detalhou o número de actos anti-semitas na França, houve dois picos importantes de aumento da vio-

lência neste ano.

O primeiro ocorreu em Janeiro, quando o governo decidiu proibir um espectáculo, facto raro na França, do polémico humorista Dieudonné, ligado a correntes que negam o Holocausto e conhecido fazer piadas consideradas anti-semitas.

Dieudonné, atraindo nas suas apresentações, muitos jovens de periferias pobres da França, onde vivem muitas pessoas de origem muçulmana.

O segundo pico de actos anti-semitas ocorreu em Julho, durante manifestações de apoio aos palestinos, em reacção aos ataques militares israelitas à Faixa de Gaza.

A França possui a maior comunidade muçulmana da Europa, estimada em mais de seis milhões de pessoas e também a maior comunidade judaica do continente, com cerca de 500 mil judeus.



O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!

